

ASPECTOS PALEOCEANOGRÁFICOS DOS BIOCLASTOS DA PLANÍCIE LITORÂNEA DE CABO FRIO (QUATERNÁRIO SUPERIOR), RIO DE JANEIRO
PALEOCEANOGRAPHICS ASPECTS OF COASTAL PLAIN BIOCLASTS FROM CABO FRIO (UPPER QUATERNARY), RIO DE JANEIRO

BERNARDES, A.P.¹; SENRA, M.C.E.¹

¹Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

No Estado do Rio de Janeiro, a planície costeira apresenta sedimentos continentais interdigitados com sedimentos deltaicos, lagunares e marinhos originados durante a elevação do nível do mar no Quaternário. A seção estudada localiza-se na baixada litorânea de Cabo Frio/Armação dos Búzios, e apresenta níveis de bioclastos bastante significativos quanto à espessura. Os materiais para estudo provêm de níveis alostratigráficos com tipologia que varia entre argila preta (base), argila castanha e bioclastos (na camada intermediária) e argila cinza (topo). Fragmentos de conchas apresentaram datação isotópica de 7500 e 5100 anos A.P., coincidindo com os picos da curva de transgressão marinha para o Estado do Rio de Janeiro. O presente estudo tem como objetivo proceder ao levantamento taxonômico, sedimentar e tafonômico de concentrações fossilíferas de quatro localidades (L1 a L4), permitindo demonstrar diferentes paleoambientes, e obter subsídios para inferir as paleolinhas de costa no Quaternário do Estado do Rio de Janeiro. A metodologia empregada consta de seleção das conchas inteiras articuladas e desarticuladas, e fragmentadas, hidratação do sedimento, peneiramento, secagem, triagem e identificação da malacofauna e biodedritos associados e posterior identificação taxonômica e tafonômica com lupa manual, paquímetro e microscópio esteroscópico. As localidades foram agrupadas em quatro associações da malacofauna bentônica (A-D): A - *Anomalocardia brasiliana*-*Lucina tepida*-*Telina nitens*- infauna típica de baixa energia, ambiente mesolitoral a infralitoral; B - *Corbula*-*Chione*-*Cyrtopleura costata*, apresentando feições tafonômicas que indicam provavelmente depósito em regiões mais profundas de uma laguna aberta próximo a uma enseada ou rio influenciado por uma reentrância costeira; C - *Neritina virginea*-*Cerithium atratum*-*Crassostrea rizophorae*-*Ostrea puelchana*, como substrato para fixação de ostras, em ambientes de vegetação lenhosa, explorado também por gastrópodes; D - *Anomalocardia brasiliana*-*Ostrea puelchana*, caracterizada sequencialmente por uma infauna e epifauna de baixa energia, mesolitoral a supralitoral, em regiões estuarinas. Considerando a pluriespecificidade das assembléias e a análise tafonômica dos depósitos orgânicos das localidades estudadas, é possível inferir que estes representam vários paleoambientes correspondentes à última transgressão marinha ocorrida durante o Quaternário, apontando para ambientes de laguna/rio-estuário, possíveis marcadores do traçado das paleolinhas de costa.